

42<sup>a</sup>



oficina  
de música  
de curitiba

# ROBERTO CORRÊA

## Viagem pelos clássicos da música caipira

31 de janeiro de 2025, 19h30

Teatro do Paiol

### PROGRAMA

1. **Bocoió** (Roberto Corrêa) - 1997
2. **Moda do peão** (Cornélio Pires) - 1929
3. **Chitãozinho e Xororó** (Serrinha/Athos Campos) - 1947
4. **O menino da porteira** (Teddy Vieira/Luisinho) - 1955
5. **Minas Gerais** (Tião Carreiro/Pardinho) - 1961
6. **Saudades de minha terra** (Goiá/Belmonte) - 1967
7. **Parecença** (Roberto Corrêa) - 1981
8. **Chico Mineiro** (Tonico/Francisco Ribeiro) - 1946
9. **Arara comeu pequi** (tradicional)
10. **Chalana** (Mario Zan/Arlindo Pinto) - 1954
11. **Lejanía** (Hermínio Gimenez/José Fortuna/Pinheirinho Jr.) - 1955
12. **Merceditas** (Ramón Sixto Rios) - década de 1940
13. **Sobressalto** (Roberto Corrêa) - 2003
14. **Mocinhas da cidade** (Nhô Belarmino) - 1959
15. **Tristezas do Jeca** (Angelino de Oliveira) - 1924

## NOTA DE PROGRAMA

**Viagem pelos clássicos da música caipira** é um recital de canções que se tornaram clássicos na região caipira, entremeadas com solos de viola. O espetáculo tem como fio condutor uma viagem imaginária pelos estados da região caipira do Brasil (São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná) e países da fronteira (Paraguai, Argentina).

Na paisagem sonora, vamos apreciando a riqueza rítmica que marca a música caipira: modas de viola, cateretês, toadas, rasqueados,

guarânicas. Descemos o rio Paraguai até Corrientes, terra do chamamé, na Argentina, onde este rio desemboca no rio Paraná. A viagem de volta é subindo o rio Paraná passando pelo estado do Paraná e chegando ao seu destino final, o estado de São Paulo.

Nesta viagem musical, de repente, o viajante se vê pensando na vó ou no vô, no pai ou na mãe. Dá saudade da infância, vontade de morar na roça e um baita orgulho da nossa alma caipira!

## ROBERTO CORRÊA

Roberto Corrêa se dedica ao estudo, à composição e ao ensino da viola há 40 anos. Lançou 20 discos de viola, já tocou em todo o Brasil e também em diversas partes do mundo, como Áustria, China e Portugal. É músico, intérprete e tem seu trabalho ligado às tradições interioranas, mas também associado à contemporaneidade e à erudição. Chamado pelo crítico Tárík de Souza de “Guimarães Rosa encordado”, o mineiro Roberto Corrêa é descendente de uma

família de violeiros de Campina Verde.

É graduado em Física e Música pela Universidade de Brasília. Tem doutorado em Musicologia pela Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo (ECA-USP) com a tese *Viola caipira: das práticas populares a escritura da arte*, defendida em 2014. É um pesquisador incessante do instrumento, tendo dedicado sua vida ao estudo e à prática da viola.

## FICHA TÉCNICA

**Roberto Corrêa**  
Viola caipira e voz